

QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO GRUPO REMOP (2013-2023)

Cícero Joaquim dos Santos
Universidade Regional do Cariri
joaquim.santos@urca.br

José Cláudio Leôncio Gonçalves
Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC/CE)
claudioleonciojg@gmail.com

Esta pesquisa busca compreender as práticas educativas voltadas para as relações de gênero e sexualidades realizadas pelos membros do grupo REMOP, entre os anos de 2013 e 2023. O Grupo Retratores da Memória de Porteiras (REMOP) surgiu em fevereiro de 2004, composto por cerca de 10 jovens, sendo eles estudantes secundaristas e universitários. O grupo surgiu a partir do Curso de Formação à Distância Memória e Patrimônio Cultural do Ceará, ofertado gratuitamente pelo Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC). No decorrer dos seus 19 anos de atuação, o REMOP construiu sua identidade social como um agrupamento negro. Hoje ele é composto por 10 integrantes, sendo nove negros, seis mulheres, seis LGBTQIA+, duas pessoas quilombolas e duas PCD. Este estudo pretende problematizar a construção de identidade do grupo a partir das suas ações, direcionando os recortes de gênero, sexualidade e raça/etnia. Como primeiros resultados, a pesquisa identifica a realização do VI Seminário Regional Espaço Aberto à Cultura (ESPACULT), em 2013, como um marco em Porteiras. Esse evento de base comunitária trabalhou o tema Memória e Sexualidade, e pela vez colocou os debates sobre gênero e sexualidades como pontos centrais nas formações educativas daquela cidade. Uma segunda ação de destaque diz respeito ao projeto GENXES: Oficinas de Ensino de História, Gênero e Sexualidades, iniciadas em 2018. A partir das cobranças públicas realizadas pelo referido grupo, em 2022, o município de Porteiras realizou a I Semana da Diversidade Sexual de Porteiras, contando com a participação do REMOP na sua organização e realização. Por fim, em 2023, outra ação de destaque foi a criação do Núcleo GENXES: Acolhimento e Empoderamento LGBTQIA+ de Porteiras. Único equipamento voltado para demandas de acolhimento e de formação LGBTQIA+ no município, o núcleo foi instalado na sede da Associação REMOP, nas dependências do Museu Comunitário Casa da Memória de Porteiras.